



Informativo Epidemiológico

Janeiro de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Estratégia de Vacinação Indiscriminada Contra o Sarampo para Pessoas de 20 a 49 Anos de Idade

Apresentação

O sarampo é uma doença viral exantemática, transmissível e muito contagiosa que, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade, pessoas desnutridas e imunodeprimidas, pode agravar-se e evoluir para óbito. A transmissão ocorre por contato direto de pessoa a pessoa por meio de secreções respiratórias, no período de 6 dias anteriores ao aparecimento do exantema e até 4 dias após.

Em 2016, após trabalhos intensos das equipes de vigilância epidemiológica, o Brasil recebeu o certificado de eliminação do sarampo. Em 2018, porém, o país perdeu esse título em virtude de um surto iniciado em Roraima.

O vírus do sarampo circula novamente no Brasil desde fevereiro de 2018 e, até a semana epidemiológica 49 (05/12/2020), foram notificados 16.611 casos de sarampo, confirmados 8.385 (50,5%), descartados 7.834 (47,2%) e estão em investigação 392 (2,4%). Das 21 unidades federadas que registraram casos de sarampo, quatro mantêm o surto ativo: Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Amapá.¹

A vacina é a única medida preventiva eficaz contra o sarampo. Por isso, a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (CGPNI/DEIDT/SVS/MS) deu início a uma sequência de campanhas de vacinação. Em 2018 instituiu a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Segmento contra o Sarampo. No ano de 2019, a Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo, de forma seletiva, com avaliação da situação vacinal e vacinação conforme as normas do Programa Nacional de Imunizações – PNI, dividida em 2 etapas: a primeira etapa

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Informe semanal sarampo – Brasil, semanas epidemiológicas 1 a 19, 2020. Volume 51. Brasília, 2020

destinada às crianças de seis meses a menores de cinco anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) e a segunda etapa para adultos jovens de 20 a 29 anos.

Em 2020, deu continuidade com a Campanha de Vacinação Seletiva da população de 5 a 19 anos e posteriormente lançou a Estratégia de Vacinação Indiscriminada contra o sarampo para pessoas de 20 a 49 anos de idade, cuja análise dos dados é objeto deste informativo.

A estratégia foi iniciada em 23 de março e seu término, previsto para 30 de junho, foi prorrogado por algumas vezes pelo Ministério de Saúde e depois pelo Distrito Federal, e finalmente estabelecido no dia 11 de dezembro. A meta de cobertura vacinal era de 95%.

O público-alvo da estratégia foram os adultos com idades entre 20 e 49 anos. A vacinação foi indiscriminada, ou seja, a vacina tríplice viral foi administrada na população dessa faixa etária independentemente da situação vacinal.

No Distrito Federal, a população estimada do público-alvo era de 1.364.987 pessoas.

Desempenho da Campanha no Distrito Federal

Ao final da Campanha, 123.061 doses foram aplicadas. A cobertura vacinal total foi de 9,0% **(Tabela 1)**.

As coberturas vacinais ficaram muito abaixo da meta preconizada de 95%. Entre as regiões de saúde, a que apresentou o melhor índice foi a Leste (15,3%), porém 66,9% das doses aplicadas nesta região se concentraram na unidade prisional. Em seguida, a região Central (14,6%) e a região Oeste (9,7%) apresentam as maiores coberturas vacinais da campanha. As demais regiões de saúde obtiveram o percentual de vacinados entre 4 e 9% **(Tabela 1)**.

Em relação às faixas etárias, a cobertura vacinal foi de 7,9% para população de 20 a 29 anos, de 9,4% para o grupo de 30 a 39 anos e de 10,2% para as pessoas de 40 a 49 anos **(Tabela 1)**.

Diversos fatores podem estar relacionados às baixas coberturas vacinais, como: a vigência da pandemia do novo coronavírus, a simultaneidade da estratégia com outras campanhas como Influenza, Poliomielite e Multivacinação, assim como uma possível insuficiência dos registros.

Tabela 1. Total de doses aplicadas e percentual de cobertura vacinal da vacina tríplice viral para os adultos de 20 a 49 anos na Estratégia de Vacinação Indiscriminada no período de 23 de março a 11 de dezembro de 2020. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde/RA	20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Central	6.374	10,3	9.789	15,6	9.393	18,6	25.556	14,6
Plano Piloto	3.295	8,6	4.617	12,4	4.551	14,4	12.463	11,6
Cruzeiro*	1.135	7,8	1.816	10,4	1.326	9,9	4.277	9,4
Lago Norte	366	5,3	736	11,0	724	15,9	1.826	10,0
Lago Sul	1.570	33,1	2.609	63,5	2.771	64,5	6.950	52,9
Varjão	8	0,4	11	0,7	21	2,2	40	0,9
Centro Sul	3.490	5,8	4.227	8,1	3.181	8,1	10.898	7,2
Candangolândia	233	6,5	428	15,4	222	11,2	883	10,5
Guará*	1.814	7,9	2.361	11,2	1.553	9,5	5.728	9,5
Estrutural	387	6,2	267	4,9	249	7,2	903	6,0
Núcleo Bandeirante*	301	3,4	266	3,6	260	4,1	827	3,7
Riacho Fundo I	281	3,4	466	6,4	489	9,5	1.236	6,0
Riacho Fundo II	474	4,6	439	5,3	408	6,9	1.321	5,4
Leste	8.610	16,3	7.396	16,3	3.785	12,0	19.791	15,3
Paranoá	655	5,8	915	11,0	757	14,1	2.327	9,3
Itapoã	29	0,3	49	0,5	87	1,4	165	0,6
São Sebastião*	7.926	29,9	6.432	29,2	2.941	18,9	17.299	27,0
Oeste	7.620	8,3	7.839	8,9	7.533	12,9	22.992	9,7
Brazlândia	674	6,0	541	5,5	467	6,3	1.682	5,9
Ceilândia	6.946	8,6	7.298	9,3	7.066	13,9	21.310	10,2
Norte	2.317	3,5	2.624	4,6	2.289	5,2	7.230	4,3
Fercal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sobradinho I	454	3,5	617	5,1	531	5,2	1.602	4,5
Sobradinho II	463	3,0	503	3,8	449	4,0	1.415	3,5
Planaltina	1.400	4,0	1.504	5,0	1.309	5,9	4.213	4,8
Sul	4.291	8,3	4.163	9,7	2.901	8,4	11.355	8,8
Gama	2.019	7,8	1.340	5,7	1.267	6,4	4.626	6,7
Santa Maria	2.272	8,8	2.823	14,5	1.634	11,1	6.729	11,2
Sudoeste	9.209	6,3	8.855	6,8	7.175	7,4	25.239	6,7
Aguas Claras	1.293	5,9	1.829	6,6	1.513	8,4	4.635	6,8
Recanto das Emas	967	3,6	913	4,5	717	4,3	2.597	4,1
Samambaia	3.500	7,9	2.101	5,8	1.645	6,5	7.246	6,8
Taguatinga	2.979	7,4	3.349	9,6	2.668	10,0	8.996	8,8
Vicente Pires	470	3,6	663	5,4	632	6,2	1.765	5,0
Distrito Federal	41.911	7,9	44.893	9,4	36.257	10,2	123.061	9,0

Fonte: População do DF informada pelo Ministério Saúde. Estratificação realizada pela GEVITHA. Doses: SIPNI Web. Acesso em 05/01/2021.

*População das RA: Park Way, SIA, Jardim Botânico e Sudoeste adicionadas a outras RA dentro de suas regiões de saúde.

Considerações Finais

Apenas com altas coberturas vacinais, tanto nas crianças quanto nos adultos, será possível eliminar novamente a circulação do sarampo no Brasil. Em 2016, o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS o Certificado de Eliminação do Sarampo, após décadas de trabalho na vigilância ativa dos casos de sarampo e nas várias campanhas de vacinação contra a doença. Entretanto, em 2019, após mais de 1 ano de transmissão sustentada do sarampo no país (que voltou a circular em 2018), o Brasil perdeu o certificado e deu início a um novo plano de enfrentamento do sarampo, visando eliminar a doença. As estratégias de vacinação são determinantes para eliminar novamente a circulação do sarampo, pois a forma mais eficaz de prevenir o sarampo é a vacina.

Considerando a vigência do surto de sarampo no país, bem como o histórico de queda das coberturas vacinais (incluindo as vacinas que protegem contra o sarampo) na rotina do calendário, é um dado preocupante a baixa cobertura vacinal observada na Estratégia de Vacinação Indiscriminada.

Ressalta como de importância ainda mais premente, o alcance das metas de cobertura vacinal da rotina para todas as faixas etárias, bem como a manutenção de uma vigilância robusta.



Secretário de Saúde

Osney Okumoto

Subsecretária de Vigilância à Saúde

Divino Valero

Diretor de Vigilância Epidemiológica

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar

Renata Brandão Abud

Elaboração:

Milena Fontes Lima Pereira - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

Laís de Moraes Soares - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

Colaboração e revisão técnica:

Fernanda Ledes Brito - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

Karine Araújo Castro – NRF/ GEVITHA/DIVEP/SVS

Dúvidas e Sugestões:

SEPS 712/912 Bloco D – Asa Sul – Brasília, DF

CEP: 70390-125

E-mail: imunizadf@gmail.com

Telefone: 2017-11545 ramal 8250

www.saude.df.gov.br/vacina